

Deputado diz que Seminário representou marco político

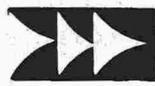
30 ABR 1993

JORNAL DE BRASÍLIA

O deputado Cláudio Monteiro (PDT-DF) elogiou ontem, da tribuna da Câmara Legislativa, o seminário Brasília em Debate. "Acabamos de assistir a uma memorável promoção do Jornal de Brasília, da TV e Rádio Nacional", disse o distrital, justificando que a iniciativa "ressuscitou Brasília à sua condição de capital da República". Monteiro afirmou ainda que o encontro "representou um marco na história do Distrito Federal".



**BRASÍLIA
EM
DEBATE**



Conforme salientou, os promotores do evento ofereceram uma oportunidade para que os políticos e a sociedade em geral fizessem uma revisão "de muitas das posições anteriormente adotadas". Otimista, Monteiro prega que as alternativas discutidas no Seminário poderão ajudar na superação das dificuldades enfrentadas pelo DF. "Temos que arregaçar as mangas para transformar em realidade todas as propostas", exortou. Segue a íntegra do discurso:

"Acabamos de assistir a uma memorável promoção do **Jornal de Brasília**, da TV e Rádio Nacional, que ressuscitou Brasília à sua condição de capital da República. Estou me referindo ao Seminário "Brasília em Debate", que reuniu ao longo dos últimos quarenta dias as mais altas autoridades políticas, empresariais e intelectuais da cidade na discussão de temas fundamentais para o nosso amanhã.

Falou-se, por exemplo, da excessiva dependência de Brasília junto à União; debateu-se a criação do Fundo de Participação do Distrito Federal, o papel de Brasília como patrimônio cultural da humanidade, as perspectivas da cidade para a virada do século. Fez-se, na realidade, uma verdadeira radiografia da cidade, onde ficaram à mostra suas deficiências. O mais importante, porém, é que o Seminário não teve apenas coragem de expor de público o quadro real do Distrito Federal, mas seus promotores decidiram — iniciativa, aliás, das mais louváveis — abraçar as sugestões ali colocadas como ponto de partida para a solução dos problemas que enfrentamos e que, bem sabemos, ainda enfrentaremos pela frente.

No encerramento do "Brasília em Debate", o jornalista Edgar Lisboa, diretor-editor do **Jornal de Brasília**, foi categórico ao afirmar que o encontro representou um marco na história do Distrito Federal. Juntos os setores público e privado tiveram um objetivo comum:



Cláudio Monteiro elogiou, em discurso, o Brasília em Debate

"Buscar caminhos seguros que assegurem o desenvolvimento da capital de forma duradoura e sustentável". Foram palavras cristalinas ditas por aquele eminente jornalista.

O "Brasília em Debate", como bem frisou o sr. Edgar Lisboa, foi promovido porque há da parte de seus idealizadores — e eu posso afirmar isso sem medo de errar — a convicção de contribuir para a análise das opções de desenvolvimento econômico e social do Distrito Federal, sem prejuízo da nossa autonomia política. A riqueza dos debates a que assistimos e a profundidade das propostas apresentadas não só superaram as expectativas, como atestam a importância do Seminário.

Senhores deputados!

O **Jornal de Brasília**, a TV Nacional e a Rádio Nacional, nos deram, com o "Brasília em Debate", uma oportunidade ímpar de revermos muitas das posições anteriormente adotadas. Não podemos deixar apenas registrado no papel o que foi ali debatido, mas sim arregaçar as mangas para transformar em realidade todas as propostas. Porque são alternativas viáveis que nos ajudarão a enfrentar as dificuldades e nos proporcionarão a necessária criatividade para a identificação de elementos que nos levarão ao desenvolvimento auto-sustentável.

A partir do "Brasília em Debate", temos, nós que fazemos o Poder Legislativo, de um lado e de outro, o Poder Executivo, subsídios para basear nossas decisões. Decisões que, bem sabemos, terão reflexos imediatos e significativos para traçarmos o nosso amanhã, o amanhã dos nossos filhos. Naquele Seminário foi dito, em mais de uma oportunidade, que as perspectivas da cidade para o ano 2000 são as mais sombrias. É certo. São sombrias porque muitas vezes assistimos — alguns de nós inclusive passivamente — atos que não levam a

nada. Portanto, é chegado o momento de darmos um basta às propostas paliativas e nos mirarmos no exemplo das conclusões do "Brasília em Debate". Porque o Distrito Federal não pode — e não deve — viver batendo permanentemente às portas do Palácio do Planalto, pedindo socorro para cobrir a folha de pagamento de servidores, para recuperar escolas, estradas, hospitais... Não podemos, senhores deputados, manter o chapéu estendido à espera da boa vontade dos governantes federais.

O **Jornal de Brasília**, junto com a Rádio e a TV Nacional, nos mostraram o caminho a trilhar. Para que haja prosperidade, é preciso que haja trabalho, que haja emprego, que haja renda. Para que nosso povo tenha uma vida saudável, é preciso que haja uma boa alimentação, saúde, educação. Para que haja paz social é preciso que haja habitação e transportes. Foi isso que o Seminário "Brasília em Debate" nos propiciou: um diagnóstico completo da situação existente e das nossas reais necessidades.

O Seminário deixou claro. O Distrito Federal é viável. Basta apenas que todos trabalhemos juntos, porque o debate não acabou. Diria, até, que está apenas começando. O ponto de partida já foi dado, mas há uma longa estrada pela frente. É necessário, porém, que encontremos meios para superar as dificuldades atuais sem recorrer a fórmulas fantasiosas.

Brasília é viável — e aqui faço minhas, as palavras do ilustre jornalista Edgar Lisboa. Basta apenas, repito, que se trabalhe. Até porque, as verdadeiras soluções estão no seu próprio processo de discussão.

Para concluir, senhor presidente, gostaria de ver transcrito nos anais desta Casa o anexo pronunciamento do jornalista Edgar Lisboa, feito quando do encerramento do Seminário "Brasília em Debate. Muito obrigado!"